



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB

CELEBRAR EM FAMÍLIA
DOMINGO DA PÁSCOA DO SENHOR
04 DE ABRIL DE 2021

A Comissão de Liturgia da CNBB publicou no último dia 16 de março um documento com orientações e sugestões para a Semana Santa deste ano no qual se lê: *“Estamos nos aproximando do Tríduo Pascal, coração do Ano Litúrgico, no qual celebramos os mistérios centrais da nossa fé cristã: a paixão-morte, a sepultura e a ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Para retomar Santo Agostinho: “O tríduo do Crucificado, do Sepultado e do Ressuscitado”. Novamente esta Semana Maior, a Semana Santa, será celebrada no contexto da pandemia da COVID – 19, que desde o ano passado nos obrigou a elaborar e adotar normas e práticas de segurança sanitárias que buscassem garantir a defesa e a conservação da vida de nossos fiéis, pelo cuidado com a não disseminação do vírus em nossas celebrações litúrgicas. [...] convidamos aos fiéis a cultivar momentos de oração em família ou pessoalmente a partir de subsídios propostos pelas próprias dioceses e paróquias. Nossa Comissão, desde o ano passado, vem oferecendo semanalmente e oferecerá também para as celebrações da Semana Santa o subsídio “Celebrar em Família” que pode ser acessado no site: www.cnbb.org.br”.*

Levando também em consideração que em muitas regiões do Brasil, nas últimas semanas, a partir do registro do aumento da contaminação do vírus, as autoridades sentiram a necessidade de decretar o *lockdown* restringindo também a participação presencial dos fiéis nas celebrações, nossa Comissão oferecerá os subsídios “Celebrar em Família” para os principais momentos da Semana Santa, ou seja: o Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor; a Quinta-feira Santa; a Sexta-feira Santa; um Ofício para a manhã do Sábado Santo e a Solene Celebração para o Domingo da Páscoa.

Assim, continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas **CELEBRAR** com nossas famílias.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores, um crucifixo, e uma vela a ser acesa no momento da celebração.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” **(D)** da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras **(L)**. Na letra **(T)** todos rezam ou cantam juntos.

Onde for possível, colocar em algum lugar externo da casa (porta, janela ou varanda), bem visível, uma linda toalha branca e um vaso de flores.

- Se possível, preparar também:

a) um pequeno recipiente de vidro com água e um raminho para a aspersão da família;

b) uma vela maior enfeitada com uma cruz e inscrito o ano de 2021;

c) sugerimos que esta celebração aconteça antes do almoço ou do jantar; sendo assim, preparar uma toalha festiva para a mesa, um prato saboroso;

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades.

Os cantos são sugestões e podem ser substituídos por outros, levando em consideração o que estamos celebrando).

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

1. Por sua morte, a morte viu o fim; do sangue derramado, a vida renasceu. Seu pé ferido, nova estrada abriu e, neste homem, o homem, enfim se descobriu.

Meu coração me diz: "O amor me amou e se entregou por mim!" Jesus ressuscitou! Passou a escuridão; o sol nasceu! A vida triunfou: Jesus Ressuscitou!

2. "Jesus me amou e se entregou por mim!" Os homens todos podem o mesmo repetir. Não temeremos mais a morte e a dor. O coração humano em Cristo descansou.

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre conosco!

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

D.: Este é o dia que o Senhor fez para nós. Nesta bonita ação de graças à bondade e à providência de Deus vitorioso, que libertou o seu povo dos inimigos, dos egípcios na Antiga Aliança e, de forma mais completa na ressurreição de Jesus, do pecado e da morte, rezemos o Salmo 136:

T.: Aleluia, Aleluia, Aleluia. (pode ser cantado)

L1: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! 'Eterna é a sua misericórdia!' A casa de Israel agora o diga: 'Eterna é a sua misericórdia!'

T.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L2: A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei mas, ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor!

T.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L1: A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

T.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

D.: Ao celebrarmos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia de Deus e o

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=y55OWvz0Ce4>

invoquemos para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo.

Oração de louvor pela água:

D.: Cristo é a água viva! Pelo sacramento do Batismo, renascemos pela água e pelo Espírito Santo. A água nos recorda a vida nova com Jesus Ressuscitado.

T.: **Bendito sois, Senhor, Deus todo-poderoso, que vos dignastes abençoar-nos em Cristo, água viva de nossa salvação, e renovar-nos interiormente, concedei-nos, junto com a aspersão e o uso desta água, renovar a juventude de nossa alma e sempre poder caminhar na vida pela graça do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Algum familiar asperge água sobre si e os demais, enquanto se canta:

Canto:²

Banhados em Cristo somos uma nova criatura.

As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo.

Aleluia, aleluia, aleluia.

T.: **Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

*(OU, se preferir, o Hino de Louvor pode ser cantado).*³

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! /
A Vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / Adoramos, bendizemos; /
Damos glória ao vosso nome, / Vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, /
Vós de Deus Cordeiro Santo, / Nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / Como nosso Intercessor, /
Acolhei nossos pedidos, / Atendei nosso clamor!

² <https://www.youtube.com/watch?v=TxzKfcUOuFw>

³ <https://www.youtube.com/watch?v=03PejBFnRi4>

5. Vós somente sois o Santo, / O Altíssimo, o Senhor, /
Com o Espírito Divino, / De Deus Pai no esplendor!

D.: Oremos *(No silêncio, cada um apresenta sua prece)*

Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(At 10,34a.37-43)

L.: Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias: Pedro tomou a palavra e disse: Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galiléia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'.
Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:⁴

(Sl 117,1-2.16ab-17.22-23 (R.24))

**R. Este é o dia que o Senhor fez para nós:
alegremo-nos e nele exultemos!**

L.: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!*
'Eterna é a sua misericórdia!
A casa de Israel agora o diga:*
'Eterna é a sua misericórdia!' **R.**

L.: A mão direita do Senhor fez maravilhas,*
a mão direita do Senhor me levantou,
Não morrerei, mas ao contrário, viverei*
para cantar as grandes obras do Senhor! **R.**

⁴ https://www.youtube.com/watch?v=7sFZ_4fZJOE

L.: 'A pedra que os pedreiros rejeitaram,*
tornou-se agora a pedra angular.
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:*
Que maravilhas ele fez a nossos olhos! **R.**

Segunda Leitura:

(Cl 3,1-4)

L.: Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.
Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória.
Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

- Sequência:⁵ (pode ser cantada)

**T.: Cantai, cristãos, afinal: "Salve, ó vítima pascal!"
Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.**

L.: Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado.
Duelam forte e mais forte: é a vida que enfrenta a morte.

**T.: O rei da vida, cativo, foi morto, mas reina vivo!
Responde, pois, ó Maria: no teu caminho o que havia?**

L.: "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado.
Os anjos da cor do sol, dobrado ao chão o lençol...

**T.: O Cristo, que leva aos céus, caminha à frente dos seus!"
Ressuscitou, de verdade! Ó Cristo Rei, piedade!**

Aclamação ao Evangelho:⁶

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

1. Vós povos todos da terra, Aleluia! Aleluia!
Vinde, cantai ao Senhor: Aleluia! Aleluia!

2. Vinde, louvai nosso Deus, Aleluia! Aleluia!
Que seu amor é sem fim. Aleluia! Aleluia!

3. Frente à loucura dos homens, Aleluia! Aleluia!
Vive a loucura do amor. Aleluia! Aleluia!

⁵ https://www.youtube.com/watch?v=eCqNqm_Optc

⁶ <https://www.youtube.com/watch?v=mRWsXDG8nS8>

EVANGELHO:

(Jo 20,1-9)

L.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

T.: **Glória a vós, Senhor.**

D.: Façamos um pequeno instante de silêncio. Cada um pense o que toca o seu coração a partir da Palavra que ouvimos.

D.: Vamos conversar:

1. Um túmulo vazio pode significar muita coisa. O olhar de Pedro não vê nada, mas o do discípulo amado leva à crença na Ressurreição do Senhor. Nossa família já aprendeu alguma coisa nesta pandemia?

2. Mesmo em meio à situação difícil que vivemos, temos visto, em diversas circunstâncias, a força da Ressurreição presente em nosso meio. É possível acreditar na força da vida. O que precisa mudar em nós para vivermos a ressurreição?

L.1: Recordemos as Palavras do Papa Francisco no dia 27 de março de 2020: "O Senhor desperta, para acordar e reanimar a nossa fé pascal. Temos uma âncora: na sua cruz, fomos salvos. Temos um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separem do seu amor redentor.

T.: **Ele ressuscitou e vive ao nosso lado. Da sua cruz, o Senhor desafia-nos a encontrar a vida que nos espera; a olhar para aqueles que nos reclamam; a reforçar, reconhecer e incentivar a graça que mora em nós.**

L.2: "Abraçar a sua cruz significa encontrar a coragem de abraçar todas as contrariedades da hora atual, abandonando, por um momento, a nossa ânsia de onipotência e possessão, para dar espaço à criatividade que só o Espírito é capaz de suscitar. Significa encontrar a coragem de abrir espaços onde todos possam sentir-se chamados e permitir novas formas de hospitalidade, de fraternidade e de solidariedade.

T.: Na sua cruz, fomos salvos para acolher a esperança e deixar que seja ela a fortalecer e sustentar todas as medidas e estradas que possam nos ajudar a salvaguardá-la e a salvaguardar. "Abraçar o Senhor, para abraçar a esperança".

D.: “Eis que já resplandecem os raios sagrados da luz de Cristo; alvorecem os puros lumes do Espírito puro e abrem-se de par em par os tesouros celestes de glória e divindade. É devorada a noite escura e imensa; a densa treva se dissolve e a sombra triste da morte jaz vencida. A vida expande-se sobre todas as coisas; tudo está repleto de luz indefectível e uma aurora perene ilumina a criação inteira. Aquele que é anterior às estrelas e aos astros, Cristo, imortal, grande, imenso, resplandece sobre o universo mais que o sol.” (*De uma antiga homilia pascal, atribuída a S. Hipólito*)

T.: Glória a ti, Senhor, graças e louvor.

D.: A ressurreição de Jesus já é nossa vitória, por isso rezamos:

T.: **Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*breve inclinação até “da Virgem Maria”*) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.**

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Deus de infinita bondade e misericórdia, nós vos glorificamos e vos rendemos graças, porque, neste mundo de morte, nos destes vosso reino pelo qual vossa Palavra é anunciada a vosso povo reunido.

T.: **Dai a vossa Igreja, pelo auxílio de vossa graça, a coragem de professar sua fé, sem temor, e dar um testemunho de reconhecimento de vosso amor sem limites. Conservai-nos no bom caminho, para que, no meio de tantas dificuldades, não caiamos no desespero nem na exaltação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

D.: O personagem de Ziraldo, chamado “Menino Maluquinho”, tem um ensinamento muito bonito para este tempo: “Tudo dá certo no fim, se não deu certo, é porque não chegou o fim”. Ainda que em meio a tantas dúvidas deste tempo, temos muito a agradecer:

D.: O Senhor esteja conosco.

T.: **Ele está no meio de nós.**

D.: Cantemos as maravilhas do Senhor.

T.: **É nossa alegria e nossa salvação.**

L.1: Te louvamos pela nossa vida;

T.: Glória a ti, Senhor!

L.2: Te louvamos pela nossa saúde;

T.: Glória a ti, Senhor!

L.3: Te louvamos pela nossa união;

T.: Glória a ti, Senhor!

L.4: Te louvamos pela nossa alegria;

T.: Glória a ti, Senhor!

L.1: Te louvamos pela nossa esperança;

T.: Glória a ti, Senhor!

L.2: Te louvamos pela nossa vida;

T.: Glória a ti, Senhor!

L.1: Te louvamos pelos cientistas e profissionais de saúde;

T.: Glória a ti, Senhor!

Pode-se acrescentar outros motivos de louvor e gratidão a Deus.

D.: Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele mesmo nos ensinou:

T.: Pai Nosso...

D.: Vivemos num mundo de guerras, de violências, de exclusão, mas alimentamos em nosso coração um único desejo: a Paz. Elevemos as nossas mãos e peçamos juntos a paz que vem de Deus:

T.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

D.: A paz do Senhor Ressuscitado esteja sempre conosco!

T.: O amor de Cristo nos uniu.

D.: Vamos comunicar a Paz do ressuscitado saudando-nos com um olhar de paz.

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Deus, que, pela ressurreição do seu Filho único, nos deu a graça da redenção e nos adotou como filhos e filhas, nos conceda a alegria de sua bênção.

T.: Amém.

Se houver refeição, poderá ser servida neste momento rezando conforme o quadro abaixo. Se não houver refeição, conclui-se com a bênção e a invocação mariana a seguir:

D.: Abençoe-nos, Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Rainha dos céus, alegrai-vos. Aleluia!

T.: Porque Aquele que merecestes trazer em vosso seio. Aleluia!

D.: Ressuscitou como disse. Aleluia!

T.: Rogai a Deus por nós. Aleluia!

D.: Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria. Aleluia!

T.: Porque o Senhor ressuscitou, verdadeiramente. Aleluia!

D.: Bendito sejas, Senhor nosso Deus, Rei do universo, que fizestes germinar o pão da terra.

T.: Bendito sejas, Senhor, pelos teus dons.

D.: Nós te damos graças, nosso Pai, pela vida, pelo trabalho do homem do campo, pela ciência, por tantos e tantas que se doaram para que este pão chegasse à nossa mesa.

T.: Tua é a glória e o poder por Jesus Cristo, pelos séculos.

D.: Temos muito que agradecer ao Senhor. Que esta refeição fortaleça nossa união e não nos deixe esquecer dos pequenos e pobres que sofrem mais.

T.: Que aprendamos o valor da partilhar e do cuidado do irmão.

Todos tomam a refeição com alegria; ao término se reza:

Mãe: Santa Maria, mulher da expectativa, dispensadora da misericórdia divina, obrigado por teres permanecido ao nosso lado na hora da provação. Que o teu olhar maternal sempre vele sobre nós; cobre-nos com o teu manto e intercede por nós.

T.: Amém.

Pai: Abençoa, Senhor, a nossa família reunida à volta desta mesa na alegria pascal. Santificai-a e defendei-a; fazei-a fecunda no anúncio da Boa Nova ao mundo. Nós te pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.